

Ano 12 Edição 562

Vale do Paraíba | de 24 a 31 de Agosto de 2012 | R\$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

Eleições 2012

Jogo pesado na disputa eleitoral



Ele disse que precisava de R\$ 7 milhões para a campanha e que queria 10% do contrato. Acabamos fechando em 5%.

Quando eu saí da Diana Paolucci ele já tinha recebido um adiantamento de R\$ 900 mil. Júnior é o líder do PSDB no Vale do Paraíba.

A FDE é um consórcio entre o Serra e Geraldo Alckmin. É um dos poucos órgãos em que o exgovernador tem influência.

Exclusivo. Fatos, versões e mentiras sobre a notícia publicada pela Revista IstoÉ contra José Bernardo Ortiz Júnior, candidato a prefeito pelo PSDB. Págs. 6 e 7

Farra das doações de área

Tia Anastácia

Será que o Legislativo acordou depois de profundo sono? Pág. 3 TV CONTATO

Debate sobre Educação

Politicagem permeia e prejudica a qualidade do ensino na rede municipal Págs. 4 e 5 Memória ameaçada

Asilo Casas Pias

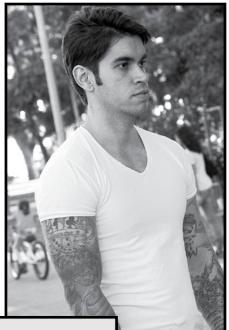
Missa campal contra a demolição de mais um patrimônio histórico Págs. 8 e 10

Lado B

por Mary Bergamota Fotos: Luciano Dinamarco (www.twitter.com/dinamarco) Depois de muito bem acomodado na Villa Parahytinga e do almoço único no Restaurante Sol Nascente, ao cair da tarde do dia 18, sábado, o arquiteto *Derli Malosti* não conseguia escolher entre a paçoca doce e a salgada - com carne seca, é claro - oferecidas na 3ª Edição do evento batizado de "Soca Paçoca", em São Luiz do Paraitinga.

No encontro mais bonito, *Amarildo Marcos* (Orgulho Caipira) abraça *Alice Nakao* (Restaurante Sol Nascente) e juntos fazem a festa do "Soca Paçoca", em evento luizense que ensina a produzir (e degustar) a tradicional paçoca de pilão, com muitos pilões, música e alegria em plena Praça Oswaldo Cruz.





Entre um café coado na hora em plena Praça Oswaldo Cruz e uma paçoca e outra, o arquiteto *Marco Bonafé* que já tem alma luizense e trazia a família a tiracolo registrava, sem flashes e sem trégua, o cenário mágico de São Luiz do Paraitinga.



Respirando política 24 horas por dia, *Marcos Alvarenga* foi flagrado checando as tantas mensagens que vem recebendo, em evento promovido pela JAESC (Juventude Atuante com Esperança Social e Cultural) na Praça Santa Terezinha no sábado, no sábado, 18.

Fundada pelo jovem *Leandro Pato*, Solar Social é uma iniciativa que, através das artes e, em especial, da música, com conscientização e solidariedade, vem desenvolvendo ações sociais, ambientais e culturais, nas mais diversas ações humanitárias. Confira em http://www.solarsocial.com.br





Neste domingo, dia 26/08/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Horácio Forjas - Diretor Geral do Parque Tecnológico - SJC, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter" (Cláudio Abramo)



Luz no túnel ou jamanta na contramão?

Tribunal da Justiça põe ordem na casa e ordena que a prefeitura apresente cópia de projeto que ameaça obras de Mestre Justino e tem candidato forte prometendo promover uma auditoria no processo que envolve doação de área para o novo shopping e otras cositas mas

Casa da Lavoura

Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que a Prefeitura Municipal de Taubaté (PMT) apresente em até cinco dias para a Defensoria Pública cópia do projeto de reforma do prédio da Casa da Lavoura, antigo DEC. Foi uma decisão liminar concedida na quinta-feira, 23. Caso descumpra a ordem, a PMT sofrerá multa diária de R\$ 5 mil.

Casa da Lavoura 2

Inicialmente, o juiz da Vara da Fazenda de Taubaté, Paulo Roberto da Silva, havia negado o pedido para a Defensoria Pública ter obter cópia do projeto. A Defensoria Pública recorreu da decisão e garantiu o acesso ao documento - que é público.

Casa da Lavoura 3

Com a obra, o edifício, um dos poucos exemplares arquitetônicos do movimento eclético neocolonial em Taubaté, foi completamente descaracterizado. Construído na década de 40, o imóvel, que abrigou a Secretária Estadual de Agricultura, possui três murais do Mestre Justino, que correm sérios riscos de danos irreparáveis.

Casa da Lavoura 4

Na bolsa de apostas, tem gente convicta de que os inquilinos do Palácio do Bom Conselho pagarão multas decorrentes da desobediência para não revelar seus segredos inconfessáveis. Tia Anastácia já acendeu várias velas e está aceitando apostas. Quem topa?

Legislativo vivo

Tia Anastácia voltou a ficar animada com os vereadores mais conscientes da terra de Lobato. Enfim, parece que caiu a ficha sobre as doações de área para empresas privadas, um negócio lucrativo para alguns e que, em geral, não geram tantos empregos como deveriam para o município. Se fosse discorrer sobre todos os abusos cometidos nos últimos anos, faltaria muito espaço nesta coluna.

Legislativo vivo 2

A discussão travada durante a sessão ordinária de quarta-feira, dia 22, entrou para a história. Vereador Digão (PSDB) relembrou o caso de um empresário que apareceu no Legislativo para participar de uma reunião com os parlamentares sem ao menos saber o endereço da área pleiteada. "Na minha antiga Taubaté esse empresário seria chamado de laranja", pensa em voz alta Tia Anastácia



Outros vereadores, como Graça (PSB), anunciou que votará contra todas as doações de áreas até o fim do Governo Peixoto. "Antes tarde do que nunca", filosofa a veneranda senhora.

Legislativo vivo 4

Desse jeito, criou-se o clima ideal para votar o projeto de lei proposto pelo vereador Orestes Vanone (PSDB) que proibe doa-ções de áreas públicas para em-presas privadas pelo período de 9 meses em um ano eleitoral, 6 meses antes e 3 meses depois do pleito, abrangendo o ano de eleições municipais e estaduais. "Alguém poderia desengavetar esse projeto", suplica Tia Anastácia.

Legislativo vivo 5

Um dos mais nervosinhos com a discussão foi o presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR). Evidentemente, ele criticou o parece do Procurador Jurídico da Casa de Leis que aponta ilegalidades contidas nas doações de área em ano eleitoral.

Cumulus nimbus à frente

Um forte candidato ao Palácio do Bom Conselho perguntou ao sobrinho de Tia Anastácia

sobre a situação do novo shopping. Ficou estarrecido com o que ouviu. Perguntou o que deveria fazer se eleito, uma vez que as obras estão sendo aceleradas para impedir que haja retrocessão . Está quase esgotado o prazo para o início das atividades.



O candidato ouviu como sugestão a necessidade de uma auditoria séria para investigar fundo o processo de doação da área em 2008, ano eleitoral, assim como a manobra que transformou em milionários um grupo de empresários da terra de Lobato, graças a pequenas e frágeis manobras. "Será que não se faz mais empreendedores como o meu saudoso amigo Felix Guisard", resmunga Tia Anastácia.

Cumulus nimbus à frente 3

A veneranda senhora ficou ainda mais chocada quando soube do time que vendeu 60 % da "empresa", leia-se, área doada pela prefeitura, à um poderoso grupo mineiro. "Será que algum vereador foi visitar aquela obrinha lá no bairro Água Quente, perto daquela antena? Será que já foram indenizadas todas vítimas daquela empresa que comercializava automóveis? Auditoria ne-les!" Pano rápido.

Campanha na TV

Teve início no dia 21 de agosto a campanha eleitoral gratuita no rádio e na televisão. Tia Anastácia percebeu um favorecimento explícito para a candidata Andreia Gonçalves (PV), mulher de Rodrigo (Rolha) Andrade. Para quem não sabe, o casal está lotado no gabinete do deputado Padre Afonso na Assembleia Legislativa. "Se o meu amigo Jeferson não ficar esperto, vai perder o assento para a mulher do Rolha", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Campanha na TV 2

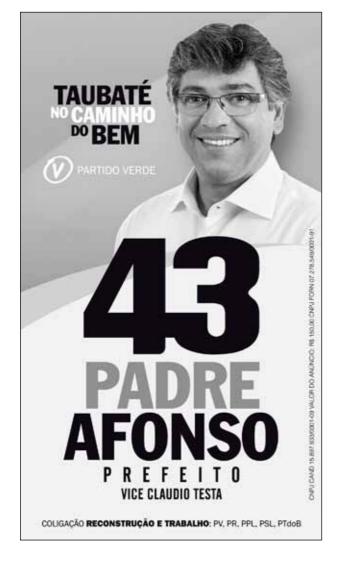
Tia Anastácia notou uma semelhança impressionante nos discursos dos petistas Isaac do Carmo e Fernando Haddad, candidatos a prefeito em Taubaté e São Paulo, respectivamente. Usaram o mesmo texto. Em tempo: eles são assistidos pela mesma agência, chamada Entrelinhas. 'Quanta falta de criatividade! Até a Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto faria melhor", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Profissão? Honestidade...

O ex-vereador Joffre Neto (PSB) divulgou um vídeo na internet em que diz: "Você não acha que precisamos ter gente honesta na Câmara e na Prefeitura? Então, eu trabalho com isso".

... voluntarismo

O pior, porém, veio depois. Joffre emendou: "Fundei a TRANSPARÊNCIA TAUBATÉ, denunciamos o caso dos ovos de ouro e sou voluntário da saúde". Tia Anastácia cofia suas madeixas e dispara: "Assim, Joffre Neto referenda as críticas de que fez o que fez para se projetar politicamente".





por Marcos Limão

TV CONTATO

Ingerência política compromete a Educação de qualidade

Disputas políticas ao longo dos anos travam o desenvolvimento da qualidade na rede municipal de ensino; pressão para o professor não reprovar mais que 10% dos alunos de uma sala, falta de gestão, populismo e corrupção do Governo Peixoto agravam ainda mais o quadro

rede municipal de ensino não decola porque a politicagem que permeia as estruturas educacionais. A falta de autonomia da Secretaria da Educação e as escandalosas ingerências da primeira-dama Luciana Peixoto no setor são as facetas mais visíveis daquilo que o professor de História da Educação na UNITAU e na PUC/SP, Mauro Castilho, descreveu como "prefeituralização do ensino".

"Taubaté avançou pouco na área da educação pública. Prefeiturizou e não municipalizou a área e isso trouxe desdobramentos negativos para o setor. Interesses corporativos não estabelecem políticas para beneficiar a rede", afirmou.

Castilho explica que os municípios ganharam autonomia pedagógica e administrativa a partir da Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases de 1996. Em determinados municípios, como Taubaté, o processo de municipalização descambou para a prefeituralização, que, segundo Castilho, ocorre quando a educação passa a ser campo de disputa política.

Para o educador João Batista Araújo e Oliveira, a existência de escolas-modelo como existem em Taubaté revela uma gestão de má qualidade, vez que existem diferenças gritantes entre escolas que compõem uma mesma rede de ensino. "Andorinha sozinha não faz verão. O problema é que as escolas e as secretarias estão povoadas de pedagogos, e não de gestores", disse em entrevista à revista Veja (edição nº 2283).

Por aqui...

O populismo, a falta de gestão e a corrupção presentes nos dois mandatos do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) foram determinantes para a degradação ainda maior do ensino municipal. O único ponto positivo refere-se aos concursos públicos realizados para a contratação de professores a partir de 2005, apesar dos fortes indícios de fraudes na realização das provas, como ocorreu no último concurso realizado, anulado diante das denúncias apresentadas por quem fez a prova.

Até 2005, não existia a exigência do diploma de pedago-



Professores foram às ruas em abril de 2011 para reivindicar por melhores condições de trabalho

gia para ser diretor de creche e cerca de 90% dos professores da rede municipal ocupavam cargos comissionados, em flagrante desrespeito à Constituição Federal. Porém, até hoje os cargos de supervisores, diretores e vicediretores das escolas municipais são ocupados por comissionados. Como em toda repartição pública, nesses cargos existem servidores comprometidos assim como os que jogam o jogo do poder para não perder o posto.

Já a folha de pagamento da Secretaria de Educação, chega a ser considerada "caixa-preta" pelas pessoas envolvidas com educação municipal, sendo o desvio de função uma situação latente.

Denúncias

Ao atrair alunos para órbita municipal, a Prefeitura passou a receber vultosas verbas federais oriundas do FUNDEB para custear a educação básica. Em 2012, por exemplo, o repasse desse fundo chegou a R\$ 140 milhões, dentro de um orçamento de R\$ 232 milhões para a pasta.

Ao mesmo tempo, houve um inchaço das salas de aulas. Hoje, a rede municipal compõe-se de aproximadamente 50 mil alunos, espalhados pelas 54 escolas e 67 creches. Com a sala de aula lotada, um único professor disponível não consegue dar a devida atenção a todos os estudantes. E

o governo Peixoto sequer conseguiu aproveitar os estudantes de pedagogia da UNITAU como estagiários na rede municipal.

Os estudantes que possuem alguma deficiência, como déficit cognitivo, também ficam excluídos do processo de aprendizagem porque necessitam de atenção redobrada e não tem. Em junho de 2009, por exemplo, CONTATO revelou o caso de um deficiente auditivo que chegou ao quinto ano sem saber ler nem escrever. Detalhe: o garoto analfabeto estudou desde o primeiro ano na mesma escola, no Bairro Gurilândia.

Esse tipo de situação reforça a denúncia recebida por CONTA-TO durante o processo de apuração de informações para a rede municipal: de que professores são pressionados para não reprovarem mais que 10% dos alunos de uma sala.

Câmara Municipal

Professora da rede municipal e Presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal, a vereadora Pollyana Gama (PPS) confirmou que existe pressão na rede para os professores não reprovarem mais que 10% dos alunos.

Qual a situação da Educação municipal?

Preocupante porque, com o orçamento que se tem hoje, você percebe coisas que jamais poderiam estar acontecendo na cidade: professor reclamando que não tem nem folha de sulfite para rodar atividade no mimeógrafo. Faltam itens básicos. Tem quadro branco, mas falta caneta para escrever nesse quadro. Até 2006, Taubaté, comparada às cidades vizinhas, proporcionalmente era a rede que tinha a menor porcentual de professores sem a formação superior.

E a secretaria da educação?

Na secretaria, se dá muito mais ouvido às picuinhas, às fofocas, do que aos fatos, aos dados. Não existe um olhar estratégico para a educação. E aqueles que têm, infelizmente são sufocados e não conseguem falar porque não são amigos do prefeito, não são amigos da primeira-dama, ou falam coisas que não agrada ao ouvido de algumas pessoas.

Existe ingerência da primeiradama na educação?

Tem sim. O Madre Cecília é um exemplo. Recentemente a diretora que estava lá teve de sair por conta disso, porque o que ela fala como especialista, às vezes conflita com o querer da primeira-dama. Em alguns setores mais latentes têm mandos e desmandos de uma pessoa que não entende, não sabe o que é educação pública.

Existe pressão para professores não reprovarem alunos?

Tem. Mas eu costumo dizer que o professor é a autoridade. Mas porque tem essa pressão? Para se calcular o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), um dos componentes é o fluxo de alunos, aprovação e retenção. Taubaté está entre 9 e 10% [de média de reprovação]. Tem sim certa pressão. Mas não é de todos.

De que forma se dá essa pressão?
Em algumas escolas, os colegas sofrem uma pressão superficial [tipo]: 'olha, cuidado, veja bem, não tem como'. E em algumas poucas escolas, pelo menos eu não sinto isso na maioria, tem um discurso mais incisivo. Quando você vai olhar para quem pressiona, você encontra o perfil do comissionado, amigo do prefeito e da primeira-dama.

Verba sem fiscalização

O milionário repasse do FUNDEB não condiz com a realidade das escolas municipais. As quadras de esportes estão em situação precária e a comunidade realiza festas beneficentes com o fim de angariar dinheiro para bancar as necessidades mais urgentes. Além disso, os professores utilizam recursos próprios para bancar xerocópias das provas que serão aplicadas aos alunos.

Por outro lado, é capenga a fiscalização das verbas federais. A posse dos novos membros do Conselho Municipal do FUN-DEB, órgão responsável pelo controle social desses recursos, foi emblemática. Eles tomaram posse no dia 16/11/2012 num ato realizado nas dependências da Secretaria da Educação - fato que coloca em xeque a independência do órgão. Detalhe: a gestão do Conselho anterior havia terminado em julho de 2011. CONTATO acompanhou o ato de posse e constatou o total desconhecimento dos novos conselheiros quanto às atribuições do cargo. É, na contramão de outros municípios, a prefeitura não disponibiliza na internet seus relatórios de gastos, o que dificulta ainda mais a fiscalização.

Plano de Carreira

Em 2011, os professores deflagraram um inédito movimento grevista para exigir Plano de Carreira e aumento de salário de 40%, haja vista a falta de qualquer reposição ou reajuste nos vencimentos desde 2007. Diante de uma categoria mobilizada e prestes a entrar em greve, o prefeito ofereceu 13% de reajuste e pediu aos próprios professores montarem uma comissão para elaborar o Plano de Carreira. O anteprojeto do Plano elaborado pela comissão foi protocolado em 20 de dezembro de 2011, mas até hoje encontra-se em análise pelo Jurídico da prefeitura.

O movimento grevista de 2011 foi um aprendizado. Aos poucos, os educadores voltam a se mobilizar. Já realizaram ao menos três reuniões e só os mais atentos perceberam que no curso capacitação realizado no dia 18 de agosto havia um grupo de professores usando camisetas pretas, em sinal de protesto.

Educador

Entre os professores, as re-clamações são focadas principalmente na falta de valorização da profissão e a questão do assédio moral. Há também casos ameaças e agressões físicas e verbais. Em 2010, por exemplo, diretora e vice-diretora de uma escola municipal no bairro Mourisco tiveram que ser transferidas por causa das ameaças partidas de um notório bandido daquela comunidade que era adolescente.

'Grande briga dentro da escola é se chama ou não a polícia. O Conselho Tutelar não dá conta [de todos os casos]. Eu vejo mais como um problema da sociedade. A escola dá raiva nos alunos. O tráfico está invadindo as escolas. Não invade com a droga propriamente dita e sim com o contexto de violência que acontece nas ruas", desabafou um professor da rede.

Índices oficiais

Criado em 2007, o IDEB revelou o fracasso da política educacional traçada pelo Palácio do Bom Conselho. Taubaté permaneceu estagnada desde o início das avaliações bienais e não conseguiu alcançar as metas estipuladas pelo Ministério da Educação. Para melhorar o índice, o aluno precisa aprender, não repetir e frequentar as aulas.

Resultados dos alunos do 5º

2007 - Meta: 5,7 Observado: 5,2 **2009 -** Meta: 5,4 Observado: 5,4 **2011 -** Meta: 5,4 Observado: 5,4

Resultados dos alunos do 9º

2007 - Meta: 4,8 Observado: 4,7 2009 - Meta: 5 Observado: 4,7 2011 - Meta: 5,3 Observado: 4,7

Partindo da premissa que existe aumento artificial no número de aprovações, conclui-se que o município, ao invés de estagnar, retrocedeu no quesito Educação.



1º) instituir o Plano de Carreira;

2º) colocar em prática a lei municipal que estipula o número máximo de alunos por sala de aula - 20 no infantil e nos dois anos iniciais do ensino fundamental; 25 nos anos subsequentes do ensino fundamental; e 35 no ensino médio;

3º) aplicar a Lei do Piso Salarial Nacional do Magistério, julgada constitucional pelo STF, que destina um terço da jornada docente para atividades de planejamento e preparação pedagó-

4º) ampliar a oferta de creche uma vez que o poder público admitiu uma demanda de 13 vagas para crianças de 0 a 5 anos enquanto a Defensoria Pública estima, com base em dados oficiais, que existem mais de 30 mil crianças desassistidas. Diante desse quadro, chega a ser chocante o fato ocorrido em 2010 quando, por falta de projeto, a prefeitura deixou de receber 6 creches oferecidas pelo Ministério da Educação.



Antônio Mário Ortiz (PSD)

"A área de educação é fundamental para o que a gente pretende para uma Taubaté melhor. Para isso eu tenho a professora Pollyana ao meu lado. Nosso primeiro objetivo será construir berçários e creches para todas as crianças, escola integral já a partir do primeiro ano, merenda com qualidade nutricional e servida na hora certa, garantia de conservação dos prédios escolares públicos, fazendo com que eles sejam aco-lhedores e estejam sempre limpos e bem cuidados. São iniciativas que farão com que crianças e adolescentes sintam prazer em frequentar as aulas. Respeito a todos que participam do projeto de educação, pais, professores, equipe edu-cacional, incluindo os mais humildes servidores. Todos são fundamentais." ⊏



Padre Afonso (PV)

O principal fator da perda qualidade da educação é a falta de respeito e compromisso com os profissionais. Melhorar a qualidade do professor por meio de um processo de formação permanente, inclusive com doações de bolsas de estudo para motivá-lo a investir em si mesmo. Além de continuarmos a discussão e a execução de um plano de carreira que contemple suas expectativas. Vamos investir também no gestor educacional. Uma boa gestão é fundamental para melhorar o ensino. Além disso, um bom currículo e métodos são importantes. É imprescindível o envolvimento da família e de toda a equipe escolar nesse processo. Outro aspecto é a permanência do aluno em tempo integral na escola. Para isso vamos construir centros integrados de educação para que o aluno, além de currículo normal, tenha também tempo e espaço para oficinas de arte e cultura, esportes e atividades físicas. É necessário ampliar a oferta de vagas das creches, inclusive em feriados e finais de semana. Vamos melhorar a escola do trabalho, criar uma escola técnica agropecuário no bairro do Registro, oferecendo qualificação profissional ao homem do campo.



Isaac do Carmo (PT)

Sobre a área da Educação, nós vamos acabar com as necessidades de vagas nas nossas creches, dando assim oportunidades para nossas mães poderem trabalhar e saberem que seus filhos estão sendo bem cuidados.

No ensino fundamental, vamos implementar distribuição gratuita de uniforme e dos materiais escolares, vamos estabelecer a ampliação das nossas escolas em tempo integral, com prática de esporte, lazer e cultura e também com música.

E no ensino médio, vamos intensificar e investir, em parceria no governo federal, em escolas técnicas e na ampliação de vagas no ensino médio.

Desta maneira, além de valorizar os nossos professores, vamos dar um grande salto de qualidade da educação no município de Taubaté. ⊏



Jenis Andrade (PSOL)

Uma das prioridades do PSOL será investir 30% da arrecadação de impostos no financiamento, manutenção e desenvolvimento do ensino, valorizando os professores é todos os profissionais do magistério, reduzindo o número de alunos por sala de aula e articulando um projeto global de desenvolvimento da educação em Taubaté, implementando a gestão democrática e participação da comunidade.

Não permitir que a municipalização do ensino afete e comprometa o direito ao trabalho de professores e funcionários das escolas da rede estadual que funcionam na cidade. Para o PSOL não tem sentido defender a educação na rede municipal e por outro lado tomar medidas que provocam o sucateamento e o desemprego em massa nas escolas estaduais da cidade e região.

O PSOL combaterá a política de terceirização da educação, promoverá concurso público e estruturação da carreira dos profissionais da educação (Plano de Carreira).



Ortiz Júnior (PSDB)

A área da Educação ganhará destaque no governo. Uma das diretrizes para esta área é o fortalecimento da inclusão educacional, além da priorização do ensino de qualidade e a ampliação do período em que o aluno ficará na escola. Promoveremos no município a inclusão digital, por meio de cursos nas escolas municipais sobre informática básica, em parceria com o SE-NAI e SESI, visando acabar com o analfabetismo digital.

Outra meta é aumentar as vagas nas creches municipais, além da criação de novas escolas de tempo integral. Acredito também ser imprescindível desenvolver programas de capacitação para os profissionais da área (docentes). Além de aprovar o plano de carreira do magistério municipal em complemento ao estatuto do magistério.

Potencializaremos o profissionalizante na Escola do Trabalho, para os jovens a partir de 16 anos, para que seja mais fácil o ingresso no mercado de trabalho. Serão oferecidos cursos iniciais de eletricidade geral, mecânica básica dentre outros.

A infraestrutura das escolas precisa ser convidativa para os alunos, para que isso ocorra, pretendo construir coberturas para as quadras, além da diminuição do número de alunos por sala de aula. 🗀

Reportagem

por Paulo de Tarso Venceslau

Eleições 2012

Não tem santo no terreiro

Empresário Djalma Santos Silva, em entrevista à revista Isto É, denuncia Ortiz Júnior por cobrar e receber de propina de fornecedores da FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação -, presidida pelo seu pai e ex-prefeito de Taubaté, Bernardo Ortiz; a reportagem um tanto requentada caiu como uma bomba no já conturbado ambiente político na terra de Lobato

omba, bomba, bomba: "O caminhão da Chinaglia que faz a distribuição da revista Isto É foi comprado pelos Ortiz para impedir a chegada da revista Isto É da semana no Vale". Essa afirmação correu em volta de todas as bancas de jornal na manhã e começo de tarde de sábado, 18. E como quem conta um conto aumenta um ponto, as versões se torna-vam cada vez mais picantes e comprometedoras.

Ña sessão da Câmara dos Vereadores de quarta-feira, 22, o Presidente daquela Casa, Luizinho da Farmácia (PR), quase espumava ao lançar o desafio público: "Quero ver se o Jornal CONTATO dará para Ortiz Júnior o mesmo tratamento que deu para os vereadores" (que ilustraram a edição anterior como responsáveis pela não cassação do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) em 2011).

Desafio aceito.

Contexto

A matéria "A máfia dos uniformes" da edição 2232 da revista Isto É, de sábado, 18, foi um desdobramento da reportagem publicada na edição anterior do semanário, realizada pelo mesmo repórter Cláudio Dantas Sequeira, da sucursal de Brasília, DF, intitulada "O vice problema". O alvo fica claro desde o primeiro parágrafo onde se lê: "Ao ser anunciado há dois meses como vice na chapa de José Serra na





Na primeira imagem. Ortiz Júnior, de costas, durante conversa com Eduardo Souza Costa, à esquerda. e Djalma Silva Santos, à direita, durante reunião realizada no Restaurante Frango Assado, em Taubaté, no dia 21 de outubro de 2011. A segunda imagem mostra Ortiz Júnior despedindo-se de Eduardo Souza Costa e de Djalma Silva Santos

disputa pela Prefeitura de São Paulo, Alexandre Schneider logo assumiu a linha de frente dos ataques à gestão do candidato petista Fernando Haddad no Ministério da Educação. A experiência de seis anos como secretário municipal de Educação e sua formação em administração seriam credenciais suficientes para a tarefa. O problema é que a gestão de Schneider também começa a ser alvo de sérios questionamentos. A Polícia Federal investiga a atuação nacional de um cartel de empresas fornecedoras de uniformes escolares que, em São Paulo, atuou livremente com o aval de Schneider – um tucano-serrista que se converteu ao PSD de Gilberto Kassab".

Trata-se de briga de cachorro grande. De um lado, o governo

federal e seu candidato a prefeito na capital paulista, e de outro, o governo estadual e municipal de São Paulo com seus candidatos a prefeito e vice. Curiosamente, a primeira reportagem não faz qualquer referência ao governo paulista, muito menos à FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, ligada à secretaria estadual da Educação e presidida desde 2011 por Bernardo Ortiz (PSDB), ex-prefeito de Taubaté.

Porém, continha adrenalina suficiente para que Djalma Santos Silva, 42 anos, empresário na vizinha Pindamonhangaba, vislumbrasse a possibilidade de realizar dois de seus desejos: 1) forçar a

empresa Diana Paulucci a ressarci-lo em cerca de 8 a 9 milhões de reais, conforme informou seu advogado José Eduardo Bello Visentin, onde estariam contabilizadas demandas trabalhistas, rescisões contratuais e comissões: e 2) vingar-se dos Ortiz que o teriam prejudicado. Afinal, Ortiz Júnior, filho do presidente da FDE, é o candidato tucano à sucessão do

prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Nossa reportagem apurou que, assim que tomou conhecimento da primeira matéria da Isto É, Santos Silva procurou o jornalista daquela revista disposto á conceder-lhe entrevista exclusiva com novos temperos para o assunto: a inclusão de sua versão a respeito da FDE e da presença de

gociações comerciais da Fundação.



Desta vez, a briga entre os gover-

Ortiz Júnior em ne-



nos federal, paulista e paulistano

e seus respectivos candidatos in-

corporou a denúncia de Djalma

Santos Silva, já divulgadas pelo

Jornal CONTÁTO sua edição 548,

de 18 a 25 de maio de 2012, intitu-

lada "O estalinho do PT". No dia 14 daquele mês, seis deputados

estaduais do PT haviam protoco-

lado junto ao Ministério Público

uma representação contra a FDE e

seu presidente por causa da com-pra milionária de mochilas para a rede estadual de ensino. A denún-

cia apontada como verdadeira

bomba era tão frágil que mereceu

feita em 16 de fevereiro de 2012

pelo advogado José Eduardo Bello

. Visentin à própria FDE a respei-

to de irregularidades que teriam

ocorrido no leilão eletrônico pro-

movido para a compra de mochi-

las. A prova material apresentada

é uma declaração assinada por ele

e com sua firma reconhecida em 3 de agosto de 2011 apontando a for-

mação de cartel entre três empre-

sas licitantes: Mercosul Comercial,

Capricónio e Diana Paolucci S/A. Segundo o próprio Visentin, o presidente da FDE disse que tomaria

A origem foi uma denúncia

o nome de "estalinho".





vestigado pelo Ministério Público.

Especialista em licitações e crimes funcionais, Visentin costumava participar de licitações públicas juntamente com Djalma Santos, quando este exercia o cargo de diretor comercial da Diana Paolucci S/A Indústria e Comércio. O advogado conta que tem expertise para apontar a existência ou não de direcionamento em editais e outras formas de desvirtuamento concorrencial

A representação feita em maio pela bancada petista cita nominalmente o filho do presidente da FDE e que teria havido um suposto tráfico de influência de sua parte a partir de uma série de diálogos supostamente travados entre Ortiz Júnior e Dialma Santos. Na entrevista concedida à **Isto** É em sua última edição, Santos afirma textualmente: "Quando o pai assumiu o cargo [na FDE], ele [Ortiz Júnior] me procurou para intermediar conversas com as empresas. Ele disse que precisava de R\$ 7 milhões para a campanha e que queria 10 % do contrato. Acabamos fechando em 5 %. Quando eu saí da Diana Paolucci ele tinha recebido um adiantamento de R\$ 900 mil. Júnior é o líder do PSDB no Vale do Paraíba. A FDE é um consórcio entre [José] Serra e Geraldo Alckmin. É um dos poucos órgãos em que o exgovernador tem influência".

Antes mesmo que a edição daquele semanário chegasse às bancas, o fato já havia provocado ruídos ensurdecedores e versões mirabolantes. A compra da carga do caminhão que transportava as revistas é apenas uma delas.

Os atores Djalma Santos Silva, persona-





Site da empresa Diana Paolucci exibe quais são seus principais clientes no setor público

gem principal dessa novela, continua sendo um mistério. Em 21 de outubro do ano passado, Irani Lima disparou em seu blog: "Bomba! Bomba! Ortiz Júnior faz reunião suspeita em Taubaté - O pré-candidato a prefeito de Taubaté pelo PSDB, Ortiz Junior, foi visto no horário do almoço desta sexta-feira (21/10), entre 13h10 e 14h00, no restaurante Frango Assado, em Taubaté, em companhia de Djalma Silva Santos, suspeito de envolvimento em fraude no fornecimento de merenda escolar em várias cidades do Estado de São Paulo". E de quebra, o blog exibia duas fotos como prova.

Na época, nossa reportagem apurou que o autor das fotos tinha sido Rodrigo Andrade, também conhecido como Rolha,

assessor e homem de confiança do deputado e candidato a prefei-to Padre Afonso (PV), casado com a filha da principal assessora do parlamentar. Curiosamente, o filho do trabablogueiro lhava como assessor de imprensa do padre deputa-

do. Além disso, Djalma postou em seu blog que era muito amigo do deputado padre Afonso. (CONTATO 524, 28 de outubro de 2011) Em maio de 2012, nossa reportagem tentou por mais de um mês entrevistar Djalma Santos, mas nunca conseguiu vencer as barreiras impostas por seus advogados: Visentin, em São Paulo, e Onivaldo Freitas Júnior, em Taubaté.

As versões apresentadas por Visentin são sempre seguidas de correções. Exemplos: A reportagem da revista Isto É informa que a Diana Paolucci estaria sendo investigada pela Polícia Federal. Correção: "Isso aí é responsabilidade do repórter"; na entrevista, entre aspas, ele diz "quando eu saí da Diana Paolucci, ele [Júnior] já tinha recebido um adiantamento de R\$ 900 mil". Correção: "Não foi da Diana Paolucci que ele recebeu, foi da Capricórnio". A Paolucci processou Djalma por apropriação indébita de um automóvel. Correção: "Já foi devolvido. O valor do carro é uma gota d'água no oceano. A Paolucci registrou um BO em uma delegacia da Mooca quando deveria ter registrado na região da Avenida Faria Lima, onde a empresa funciona. O



Capa do Jornal da Cidade publicada na quarta-feira, 22, sem qualquer senso crítico ou esclarecimento sobre o assunto: parece matéria paga

suposto crime deveria ter sido registrado na área de cometimento. O delegado segurou [o processo] por três ou quatro meses antes de enviá-lo para o delegado competente. Ficou evidente que era só para encher o saco do Djalma", conclui seu advogado. Porém, ele omite que a Paolucci tem um centro de distribuição localizado na Rua Dom Bosco 710, no coração da Mooca. Coisa de advogado.

Ortiz Júnior, principal alvo de Djalma Santos Silva, garante que se a revista **Isto** É "tivesse consultado o governo do estado saberia que a FDE nunca adquiriu uniformes (a matéria é intitulada A máfia dos uniformes). Isso quem faz é a prefeitura, pelo menos em São Paulo".

Mais adianta ele afirma: "Djalma alega que a Diana Paolucci teria me dado R\$ 900 mil em função da licitação ganha. A empresa disputou concorrência para vender papel à FDE, e perdeu; móveis escolares, e perdeu; kit escolar, e perdeu. Perdeu todas as concorrências porque a Diana se encontrava sob intervenção judicial e por isso foi desclassificada. Posteriormente, entrou com recurso que foi indeferido pela própria FDE. Como é possível uma empresa como a Paolucci pagar propina sem ter vencido uma única concorrência?

E vai além: "Se o jornalista tivesse procurado a FDE sáberia que só na compra de papel em 2011 foi possível obter uma economia de R\$ 10 milhões por ano. Sem falar que as mochilas adquiridas pela FDE o foram por um preço bem inferior ao praticado pelas administrações petistas".

Isaac do Carmo, candidato petista à prefeitura, ouvido por nossa reportagem, garantiu que as prefeituras administradas por seu partido tinham adquirido mochilas de melhor qualidade e por isso teriam custado mais caro. Ortiz Júnior rebate: "As mochilas infantis adquiridas pela prefeitura de São Bernardo eram produzidas com nylon 600 pelo preço de R\$ 27,00 a unidade. As adquiridas pela FDE são produzidas por ripstop - lona de paraquedas - muito mais resistente, pelo preço de R\$ 6,50 a unidade".

Considerando a existência de

uma relação mal explicada com Djalma (CONTATO 524), seria o caso de levantar uma velha questão: fumaça existe, haverá fogo?

Diana Paolucci S. A. Comércio e Indústria é uma mega empresa. Entre seus clientes encontram-se, por exemplo, Exército, Marinha, Aeronáutica, FNDE, Infraero, Polícia Militar de São Paulo, Bombeiros, Correios, e o próprio governo federal, entre muitos outros.

Apesar de tudo isso, uma rápida pesquisa na internet revela, por exemplo, que a Diana Paolucci é ré em uma ação de ressarcimento. Confira:

I - Do Objeto da Ação de Ressarcimento.

A ação ora ajuizada, fundamentada na documentação que instrui o Inquérito Civil Público (ICP) n.º 1.16.000.001561/2006-12 (em anexo), em trâmite nesta

Procuradoria da República, tem por finalidade a condenação das pessoas físicas e jurídicas arroladas no polo passivo no ressarcimento ao erário do montante correspondente a R\$23.784.000,001 ou, subsidiariamente, R\$16.785.420,00, decorrentes, respectivamente, de fraudes ocorridas na fase interna do certame; durante o Pregão nº 36/2002 e na execução dos contratos e, também, de sobrepreço praticado pelas contratadas em conluio com os sujeitos passivos desta ação, nos termos descritos nesta petição.(...)

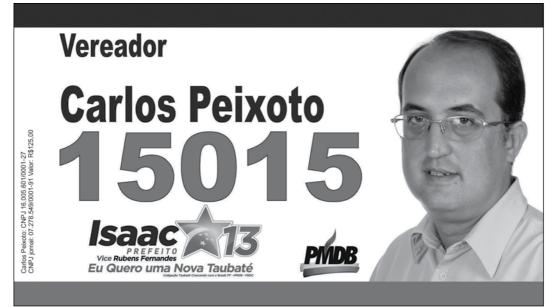
Pelo exposto, requer o Ministério Público Federal:

3 - a condenação dos réus, solidariamente:

3.1 - ao ressarcimento do montante integral da contratação, devidamente corrigido, ou seja: R\$6.733.155,00 pagos à empresa Comam Comercial

Alvorada de Manufaturados Ltda; R\$5.184.345,00 pagos à Diana Paolucci S/A Indústria e Comércio e R\$11.866.500,00 pagos à Brasil Sul Indústria e Comércio Ltda".

Diante de tudo isso, a conclusão fica por conta do leitor. A nós, jornalistas, fica a tarefa de manter nossos perdigueiros da notícia em campo para informar com agilidade e segurança nossos leitores.



Encontros

SOS Casas Pias

entenas de cidadãos conscientes reuniram-se no sábado, 18, para tentar reverter a ofensiva de empresários da mercado imobiliário que não têm qualquer compromisso com a memória, a história e muito

com os idosos que residem no centenário asilo Casas Pias (ver mais na página 10). Pedro Pereira registrou em fotos a missa campal realizada no asilo e um vídeo preparado pelo site Almanaque Urupês como subsídio para o movimento.



Ex-moradoras do asilo Casas Pias acompanharam a missa campal da primeira fileira



Espigão da construtora Ergplan avança sobre a capela construída em 1925



Padre Alberto celebrou a histórica missa



elhor do que estar entre amigos, é estar entre amigos agui no Taubaté Country Club. Para tornar esses momentos de convivência mais animados e gostosos além da excelente cozinha, o TCC oferece aos seus sócios e convidados música da melhor qualidade. Com bandas que fazem sucesso na região e até mesmo grupos de fora. Isso tudo para garantir a satisfação daqueles que fazem do Clube seu lugar de descanso e divertimento. Sexta-feira passada (17), Elayne Moreira e banda agitaram à noite da galera, com aquele sonzinho gostoso, que levantou o pessoal e até fez cantar junto. Nesta sexta, Du Guerreiro comandará o palco aqui do Taubaté Country Club, venha curtir com a gente!

Maiores informações na secretaria do Clube Tel: (12)3625-3338 Jéssica Calixto – Ramal 3347



Encontros

Univinho e Peperone, uma bela parceria

encontro da confraria Univinho - Universidade do Vinho - realizado na quinta-feira 16, no restaurante Peperone, recepcionou seus confrades com três vinhos: o Espumante Brut Prosecco, da Vinícola Valmarino, o Altosur Sauvignon Blanc 2009 e Altosur Malbec 2009, os dois últimos da Fica Sophenia. Foi mais uma iniciativa da gestão presidida por Américo Brites que está selecionando os pretendentes a dar continuidade ao seu excelente trabalho. A degustação foi orientada pelo enólogo Henrique de Malta Coelho, do Empório La Joya.

A Prosecco é a uva mais plantada e famosa da terra natal dos antepassados da família Salton, em Cison di Valmarino, bela cidade demarcada como "DOC de Prosecco", situada entre Valdobbiadene e Conegliano, região do Veneto, Itália.

A degustação do espumante Prosecco revelou intenso perlage, aromas finos e delicados que lembram flores brancas e frutas cítricas, com boa estrutura e cremosidade, e um final refrescante e harmônico.

A Finca SOPHENIA, por sua vez, é uma das produtoras de vinho da mais alta qualidade da Argentina. Com uma trajetória no negócio de vinho, Roberto Luka criou a empresa em 1997 junto com Gustavo Benvenuto, que recebeu o nome em homenagem às filhas dos dois Sophia e Eugenia. A vinícola se localiza em Gualtallary, Tupungato, província

de Mendoza, a 1.200 m de altura ao longo de 130 hectares da melhor terra virgem dessa parte do mundo.

O Altosur Sauvignon Blanc possui intensos aromas cítricos como o grapefruit e a lima, com levas toques de maracujá. Na boca, o sabor é concentrado e intenso, mas no final ele se torna fresco e persistente. Já o Altosur Malbec apresenta aromas de frutas vermelhas como cerejas e ameixas, com um sabor encorpado e concentrado.

Depois da degustação, os confrades puderam conferir a harmonização mais adequada para o escalope e para o badejo, pratos que só o Peperone comandado por Marcos Alan é capaz de elaborar com qualidade inigualável na terra de Lobato.



Clima descontraído marcou mais esse encontro da Univinho



Hailton RF de Paula e Walter Alegre



Antonio TIQ Augusto não conseguiu emudecer seu celular



LuizCláudio, obervado pelo presidente Americo Brites



Edson Carmona e Edvaldo Mobile



Antonio SESI Jorge deu um tempo na campanha eleitoral e fez questão levar sua musa Ana Paula à degustação



Rosangela e a nora Cris ao lado de Yanes

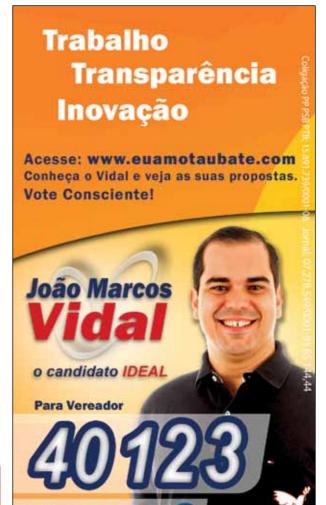


Arimathea não consegue esquecer o trabalho



Valquíria e André Saiki brindam pelos dois rebentos que ainda não os acompanham

José Antonio, em primeiro plano, a esposa Prata, Claudio e Lourival Abrão





Henrique Coelho, do Empório La Joya, orientou a degustação



Dirceu Migotto, José Coli e Carlos de Santis não perderam uma palavra do expositor



Meninos eu vi...

da Redação

Preservem a Casas Pias!!!

Sociedade civil mobiliza-se para tentar impedir a demolição do centenário asilo Casas Pias e seu entorno, que tem importância histórica, afetiva e social para várias gerações de taubateanos

erca de 300 pessoas se reuniram num ato em prol da preservação do complexo arquitetônico do centenário asilo Casas Pias, realizado no sábado, 18. A Capela São Vicente de Paulo, por exemplo, foi erguida em 1925 e corre risco de ser demolida para dar espaço a empreendimentos imobiliários. Porém, o local tem importância histórica, afetiva e social para várias gerações de taubateanos.

Ă mobilização começou com uma missa campal e seguiu com a exibição de um vídeo elaborado pelo Almanaque Urupês sobre a disputa judicial que envolve os vicentinos e a construtora Ergplan, que ergue espiões no terreno doado aos vicentinos com o exclusivo fim de servir ao acolhimento de idosos.

O asilo foi construído em área doada pela família de Alberto Guisard, em 1931. A escritura tem uma cláusula explícita sobre o seu uso: a Sociedade São Vicente de Paulo, beneficiada com a doação, não poderá aliená-la por qualquer outra forma o imóvel e nem destiná-lo para fins estranhos ao espírito da caridade. Ou seja, a área jamais poderia ter sido vendida e ainda mais para uma empresa do ramo imobiliário construir um prédio.

Durante a manifestação, o médico Rubens Freire, sobrinho da única herdeira viva de Alberto Guisard, tornou pública a intenção de sua tia de recuperar o terreno para que possa doá-lo novamente aos vicentinos para dar continuidade ao seu trabalho filantrópico.

Apesar de sua importância histórica, o complexo da Casas Pias ainda não é um bem tombado. Por este motivo, um abaixo assinado será entregue para o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio



Missa campal fez parte do ato realizado em prol das Casas Pias no sábado, 18

Histórico, pedindo o tombamento. Para dar mais embasamento ao processo, alunos da Faculdade de . História e o Movimento Preserva Taubaté estão realizando uma pesquisa para levantar dados para elaboração do histórico do complexo arquitetônico. Os vários movimentos populares que visam preservar a Casas Pias continuam recolhendo assinaturas para que o bem se torne intocável. As fotos desse momento inesquecível, registrado pelo fotógrafo Pedro Pereira, podem ser vistas na página 8 e no site www.jornalcontato.com.br

No sábado, dia 26, haverá nova manifestação, desta vez na Praça Dom Epaminondas, para recolher assinaturas e sensibilizar os taubateanos sobre a importância histórica, religiosa, afetiva e arquitetônica da Casas Pias para a cidade de Taubaté.







por Lidia Meireles

Chegança

Que sei eu De minha vida,

De meus sonhos, Dos meus medos e Todo abandono? Sei que vivo, E enquanto vivo Descubro em mim Tantos eus, todos Meus, tantas luas Sempre nuas... Assim seguindo A cada tempo do Compasso vou Mais valente, sem Cansaço, vendo a Estrada em meus dias. Comigo trago amores, Minhas dores sentidas Nas alcovas, tecidas Nos sussurros dentre Os muros... Que sei eu De minha vida, Dos anseios, desta Fome que me prende ao Existir? É de dentro, vem Profundo, pelos cantos e Aos montes, jorra como Fonte, inquieta meu Corpo adormecido, quem Sabe esquecido na memória. Colho a cada passo, toda Chama, que arde e amarra Em suas teias o meu coração Teimoso sempre a bater dentro Do meu peito, e foi assim Que por muitas vezes morri! Enfim que dizer eu Dessa andança, se de tudo Trago tatuada a lembrança, Com ela vim, com ela chego Sempre a cantar os meus versos, E a dizer que a cada paixão renasci!

Lazer e Cultura

por José Carlos Sebe Bom Meihy meiconta63@hotmail.com



A arte de viajar ou Como pensar melhor para a próxima viagem

Levante a mão quem nunca se arrependeu de ter levado bagagem demais em viagens? Foi esse dilema que fez com que Mestre JC Sebe lembrasse de personagens de John Steinbeck para entender seu dilema

m de meus autores preferidos é o norte-americano John Steinbeck, premiado com o Pulitzer e com Nobel de Literatura, autor entre outros de livros como "O destino viaja de ônibus", "As pastagens do céu", "Boêmios errantes", "Vidas amargas". Muitos dos escritos de Steinbeck viraram filmes e atingiram enorme sucesso. Contudo, nenhum atingiu o nível de seu mais conhecido pelo romance "Vinhas da Ira", de 1939, livro com enredo trágico, eternizado em filme com John Ford, de 1940, que narra a história de uma família fugindo da miséria em busca do espaço ideal.

Desdobramento desta preferência há outro texto de Steinbeck que faz as delícias de minhas lembranças de leitura "Viajando com Charlie", de 1962, espécie de diário de viagem escrito quanto já maduro, na década de 1960, o autor resolveu empreender nova e longa viagem pelos Estados Unidos, 30 anos depois da anterior quando ainda era pobre trabalhador de vários ofícios, que ia de lugar em lugar a procura de ocupações provisórias. Charlie, diga-se, não era amigo ou parente e sim seu cachorro, companheiro de todas as horas, um poodle de pelos negros e olhos vigilantes, fiel aliado, inclusive e principalmente indo ao seu lado para os diversos cantos do país, desde a Califórnia

Lembrei-me com detalhes desse livro ao olhar recentemente para minhas malas depois de longa e demorada viagem empreendida. De cidade em cidade, de um hotel para outro com diferenças de poucos dias eu vou arrastando a bagagem que, a cada parada aumenta volume e peso como se pedras eu carregasse. Antes de prosseguir, é necessário dizer que sempre tive dificuldades em me desfazer de pertences aos quais delego sempre uma condição afetiva. Então, em vez de me desvencilhar de pertences ou bobagens adquiridas, eu deixo para fazer tudo com calma em casa... E haja excesso de bagagem!

Não bastasse a carga de roupas, livros, sapatos e apetrechos de higiene, comigo tudo sempre se multiplica com comprinhas de lembranças, folhetos guardados de exposições, ingressos de espetáculos. Quando chego, ao desfazer a precária arrumação das coisas inefavelmente me rendo às inevitáveis perguntas: mas para que tudo isso? Onde colocar objetos e papeis que jamais mexerei outra vez? Como de outras feitas, nessas ocasiões juro que não mais levarei tanta roupa, reitero que serei parcimonioso ao adquirir novas peças. Mesmo sabendo da incerteza desta promessa vale a intenção.

O que levar quando viajamos é sempre um desafio. Steinbeck insistia que fatalmente carregamos pelo menos 50% a mais do que deveríamos. Ponderando sobre meu caso pessoal, acho que ele poderia ter dilatado para 70%. Por que será que tanto me preocupo com o tempo, na base do "e se chover? E se for convidado para uma cerimônia solene? Basta uma gravata? E os pesados sapatos, um

ou dois? Ou três? Mesmo me propondo lavar roupas íntimas e meias até escondido de mim mesmo dou um jeito de colocar mais algumas. Dentre meus vícios de viagens os livros compõem um capítulo especial. E não me resumo em questionar se este ou aquele, pois levo todos os escolhidos e mais alguns. Como não gosto de viajar sem fotografias de familiares a cada movimento faço recolhas especiais. Detenho-me também em itens de higiene. Confesso que ao selecionar o que deve estar na mala, em termos de objetos de limpeza, exagero e com medo de errar levo tudo.

Mas há receitas para evitar tanta demasia? Claro que sim. A primeira decisão deve partir da certeza de que estamos em viagem e não na rotina dos dias caseiros. Isto é muito, pois induz supor que devemos garantir que mesmo que algo falte, o essencial é o conforto. A partir da opção pelo bem estar é que devemos arrumar tudo. Outra sábia indicação é a confiança de que sempre algo há de faltar e neste caso ou suprimos a carência com alguma compra modesta, leve e descartável ou assumimos que é com o que levamos que vamos em frente.

Sugiro que meus leitores desconfiem de minhas propostas. Não que elas não sejam válidas, mas se fossem efetivas, depois de tanto andar mundo afora eu deveria ter aprendido. A moral desta crônica, portanto, é: leiam "Viajando com Charlie" que em páginas faz viagens sem bagagem alguma.





De passagem



por Daniel Aarão Reis Professor de História da UFF aaraoreis.daniel@gmail.com

Os paraísos fiscais e a nova aristocracia

esde 2008, a crise econômico-financeira inquieta cidadãos e governos. Estagnação ou regressão dos índices que medem o crescimento. Desemprego em alta, sobretudo entre os jovens. Salários e aposentadorias ameaçados. Serviços públicos degradados. Sucedem-se políticas e apelos à austeridade, mas não se vê a chamada luz no fim do túnel – ao contrário, as previsões são sombrias, o mundo vai mal, e parece que vai piorar.

No entanto, o feio fantasma da crise não bate em todas as portas. Há uma ilha de bonança no meio da tempestade: os chamados paraísos fiscais.

À Organização Não-Governamental Tax Justice Network (Rede pela Justiça Fiscal) propõe chamar estes "paraísos" por um nome mais adequado: jurisdições secretas. Não se trata de algo tão novo assim. No século passado, a Suíça se destacou pelas famosas contas secretas. Seus honestíssimos bancos nunca hesitavam quando se tratava de guardar



suspeitíssimos dinheiros. Construiu-se ali, ao longo de décadas, um mundo opaco, imune a controles. Mais tarde, nos anos 1980, no contexto da desregulamenta-

ção, preconizada por um liberalismo sem freios, e da revolução informática que agilizou o tráfego – e o tráfico – das remessas financeiras, constituiu-se uma rede de jurisdições secretas. Nenhum governo, nem ninguém sabe o que ali acontece, embora seja possível, com os dados disponíveis, elaborar suposições.

Richard Murphy e James Henry, da Rede pela Justiça Fiscal, têm contribuído para jogar um pouco de luz neste mundo de sombras. Em estudo publicado no The Observer, cotejando informações do Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional e instituições financeiras, Henry chegou a uma estimativa: nos "paraísos" estariam estocados, ou entocados, entre 21 e 32 tri-lhões de dólares, quantia superior à soma dos PNBs dos EÜA e do Japão.

Mas, como os dinheiros chegam nestas terras de "leite e mel"? De acordo com Murphy, são os 50 maiores bancos do mundo que fazem o trabalho, destacando-se três, o Goldman Sachs e dois suíços, a União dos Bancos Suíços/UBS e o Crédit Suisse (confirmando uma espécie de vocação histórica do país para este tipo de ne-

gócio). Óbservam, naturalmente, uma suprema discrição – nem querem saber quem manda quanto para onde.

Em recente relatório publicado pelo Senado dos Estados Unidos, denunciouse que o HSBC - se-ção mexicana - controlava cerca de 60 mil contas nas Ilhas Cayman. Inquiridos, os cândidos executivos do banco responderam que ignoravam os nomes dos titulares de 41% das contas, não se excluindo a hipótese - bem provável - que muitas delas pertençam aos chefões do tráfico de drogas. O mesmo relatório informa que foi possível apurar que quatro grandes bancos teriam cerca de 1.200 agências nos "paraísos", que se evidenciam assim como o braco secreto do sistema bancário.

A China lidera os depósitos com mais de um trilhão de dólares, mas o Brasil ocupa uma posição nada desprezível: 520 bilhões de dólares. Nas jurisdições secretas convivem, em boa harmonia, fundos russos, europeus, africanos, sulamericanos e estadunidenses. Como as antigas famílias de sangue azul, ignoram as fronteiras.

Associada aos "paraísos", emerge uma autêntica aristocracia dos dinheiros. A consultora Booz & Company calcula que existam 10,5 milhões de milionários no mundo, ou seja, com investimentos de mais de um milhão de dólares, o baronato da finança internacional. Acima, os "centa-milionários" – os marqueses -, que dispõem de mais de cem milhões de dólares. São 63 mil, com 39,9 trilhões de dólares, segundo o City Private Bank.

Ao contrário dos mortais comuns, quase todos se declararam, em recente sondagem, otimistas em relação ao futuro próximo. Têm suas razões, pois cerca de 70% revelaram ganhos crescentes ou estáveis. Há, porém, uma camada ainda mais alta - os duques e os príncipes da alta finança - são 1.011 pessoas, com um bilhão de dólares, ou mais, cada um. Controlam 3,6 trilhões de dólares e pode-se imaginar que não estejam inquietos com a crise. Uma figura aí é emblemática: Amâncio Ortega, o terceiro homem mais rico do mundo, segundo a consultora Bloomberg. Ano passado, sua fortuna aumentou 32%, pulando para 46,6 bilhões de dólares. Enquanto isto, seu país de origem, a Espanha, ia para o fundo do poco, com milhões de desempregados. O Brasil tem 36 pessoas neste grupo seleto. Juntos, controlam 151 bilhões de dólares. Nada mal para uma nação emergente.

Quando se fala em taxar estas colossais fortunas ou acabar com as jurisdições secretas, os novos aristocratas ofendem-se. Os governos encolhem-se. Na base da pirâmide as pessoas comuns ralam e pagam as contas.

Até quando?

Um revolucionário do século XIX advertia que "enquanto um homem morrer de fome à porta de um palácio onde reina a abundância, não haverá nada de estável nas instituições humanas". Chamava-se Eugène Varlin. Se ele soubesse desta nova aristocracia dos dinheiros, dos paraísos fiscais e das jurisdições secretas, talvez indagasse: o que estão esperando? Outra revolução francesa?





CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.



Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Expediente

Diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau Editor e Jornalista responsável Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP Reportagem Marcos Limão - MTB: 62183/SP Editoração Gráfica Nicole Doná nicoledona@gmail.com

Impressão Gráfica O Vale Colaboradores
Ángelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação

Irmă Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Ventilador por Pedro Venceslau venceslau.pedro@gmail.com

"Avenida Brasil" está virando "A Grande Família"



epois de várias reviravoltas, picos de audiência e revelações em série, a novela "Avenida Brasil" entrou no inevitável período de enrolação antes das semanas decisivas. Enquanto os autores se desdobram para não deixar a peteca cair, a família do craque "Tufão" rouba a cena com seus jantares e almoços intermináveis. Nesse cenário, o personagem Adauto, um ignorante útil e bem intencionado, caiu como uma luva na ilustração autista e esquizofrênica da casa mais animada do Divino. A irmã incauta do craque com sua mania de imitar voz de bebê também compõe bem o mosaico de malucos.

O time do universo paralelo fica completo com o alienado e cada vez mais balofo Tufão, seu pai, o caricato Leleco, e sua mãe, que parece ser a única ali a desconfiar que algo de muito estranho anda acontecendo do lado de lá cozinha.

Enquanto eles bebem (e como bebem), falam pelos cotovelos, comem, fazem sauna e tomam sol na piscina, a trinca Max, Nina e Carminha trava seu duelo nos bastidores sem despertar desconfiança. De tempos em tempo, o irritante e taciturno Jorginho aparece na casa para deixar no ar a dúvida: será que agora ele desmorona o castelinho de cartas? Pois bem, fiquem sabendo que ele sairá dessa em frangalhos.

Logo depois de pedir a separação de Carminha, Tufão leva Nina para jantar em um restaurante chique e faz uma declaração de amor. Em um primeiro momento, a chef de cozinha se faz difícil, uma vez que havia prometido fugir com Jorginho. O que eles nem imaginam é que Carminha está observando tudo escondida em algum lugar. Depois de (mais) uma reviravolta, Carminha consegue mandar Nina para a cadeia e se livra das fotos que estavam sendo usadas como objeto de chantagem. Sabe o que acontece? Apenas Tufão fica ao lado dela. O balofo faz de tudo e tira a moça da cadeia. Os dois então se casam.

Curtas da novela

- Adauto volta a jogar futebol, mas não revela o segredo que o levou a perder o pênalti da sua vida;
- Ñão tem tu, vai tu mesmo. Suelen não consegue seduzir Roni e leva Leandro para a cama;
- Cadinho perde toda a sua fortuna e acaba na casa de Tufão;
 - Monalisa transa com Silas;
- Tessália se apaixona por Dakson;
 - Max volta a morar com Ivana 📧

blogdovenceslau.blogspot.com o melhor do trocadalho do carilho



ição de mestre

Membro da Academia de Letras de Taubate antonio_m@uol.com.b

Marte além das superficialidades

epois da Curiosidade virá o *Insight*, pelo menos é o que planeja a NASA. Apoiado por um consórcio internacional, do qual participam os EUA, França e Alemanha, o Insight a que nos referimos deverá chegar a Marte em setembro de 2016 e empreenderá uma missão de dois anos para investigar as profundezas daquele planeta. Oficialmente, faz parte de uma série de missões que a NASA batizou de Descoberta em 1992, que compreende projetos de custo limitado mas de objetivos muito bem definidos dentro do sistema solar. Enquanto isto a Curiosidade tem sucesso.

Aprovada em licitação

Em 2010, 28 propostas de novas missões dentro da série foram encaminhadas por concurso aberto pela própria NASA e dentre as que em 2011 tiveram

financiamentos aprovados ficou justamente o projeto *Insight*, que foi concebido a partir da tecnologia usada na missão Fênix que pousou em Marte em 2007 e encontrou água na superfície marciana perto das regiões polares. Os proponentes do projeto demonstraram que seu conceito implicava baixo risco e assim ficaria dentro dos limites de gastos rigorosos da série Descoberta. Sem contar o lançamento e serviços relacionados, o teto dessa missão ficaria em torno de US\$ 425 milhões, uma 'pechincha" para a NASA!

Objetivos

Mais uma vez, está-se indo onde o homem jamais esteve. O Insight deve examinar a estrutura interior de Marte, a profundidades maiores do que missões anteriores que pouco passaram da superfície. Para tanto colocará instrumentos em Marte

que ajudarão a responder perguntas essenciais: o núcleo de Marte é duro ou líquido como o da Terra? Por que a crosta de Marte aparentemente não está dividida em placas tectônicas como a da Terra? As respostas a perguntas como estas e as comparações com a Terra ajudarão a entender melhor nossa Geologia. A nova missão terá um instrumento geodésico para estudar o eixo de rotação do planeta, além de um braço robótico e duas câmeras para colocar e monitorar oûtros instrumentos à superfície marciana. O CNES (França) que se associou à NASA no projeto coordena um consórcio internacional para construir os instrumentos sísmicos para aferir os movimentos interiores do planeta. Já outro associado, o Centro Aeroespacial Alemão, está fazendo os instrumentos que medirão o calor emanado

do núcleo marciano.

Novidades curiosas

Mas, o leitor deve estar-se perguntando sobre a missão que está acontecendo agorinha nesse momento. A 8 de agosto, o astromóvel Curiosidade pela primeira vez disparou seu raio laser em Marte contra uma pequena rocha batizada de Coroação. O Instrumento de Química e Câmera (ChemCam) atingiu a dita rocha com 30 pulsos de laser durante 10 segundos, cada pulso com mais de um milhão de watts de potência por cinco bilionésimos de segundo. A energia do laser excita os átomos da rocha até virarem um plasma ionizado e brilhante. A luz que o plasma emanou foi captada pelo ChemCam e analisada por três espectrômetros para obter a informações sobre quais elementos estão presentes na rocha-

alvo. Também se quer saber se e como a composição da rocha foi alterada durante o processo. Os espectrômetros detectaram diferentes comprimentos de onda, desde o ultravioleta até o infravermelho. Os dados obtidos foram em grande quantidade e qualidade. A técnica utilizada, a espectroscopia por laser, já provou sua eficácia em outros ambientes extremos, como o fundo dos oceanos ou o interior de reatores atômicos, e é usada também na medicina com sucesso: a Curiosidade está pela primeira vez aplicando-a num contexto extraterrestre.

Os componentes do Chem-Cam foram construídos em parceria com cientistas e engenheiros franceses. Mais novidades devem vir de outras câmeras instaladas no astromóvel, que estão revelando imagens de alta resolução, panorâmicas de 360° jamais vistas!



Coluna do Aquiles

por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4



Lindo e profundo

voz de Amélia Rabello não tem similar. Seu timbre, tão sutil, é raro de encontrar; densamente afinados, seus graves e agudos encantam; divisões rítmicas límpidas, suingadas, brotam-lhe naturalmente; emoções fluem caudalosas, sem, entretanto, tolher a interpretação de quem as transluz.

Mas outro predicado em especial faz de Âmélia uma cantora diferenciada: o repertório! E é com uma seleção primorosa que ela nos chega com o CD A delicadeza que vem desses sons (Acari Records).

Para tocar os arranjos de Cristóvão Bastos, Afonso Machado (bandolim), Ana Rabello Pinheiro (Ćavaquinho), Aquiles Moraes (flugel horn), Celsinho Silva (ritmo), Cristóvão Bastos (piano e teclado), Glauber Seixas (violão), João Lyra, Julião Rabello Pinheiro (violão de sete cordas), Luciana Rabello (cavaquinho), Magno Júlio (ritmo), Marcelo Bernardes (clarinete, flauta), Everson Moraes (trombone), Marcus Thadeu dos Santos (ritmo) e

Pedro Aune (contrabaixo).

"Santa Voz" (Baden e
Paulinho Pinheiro). Amelia e o violão iniciam. Á delicadeza emoldura a beleza. Lindo

início, prenúncio do que virá. "Seu Ataulfo" (Radamés e P. Pinheiro). Piano e tamborim iniciam o samba. Violão e cavaquinho balançam. Um belo solo de piano relembra mestre Radamés.

Tempo Perdido" (Ataulfo Alves). Samba em tom menor. A sessão rítmica se junta aos violões e a malemolência à melancolia.

'Pela Noite (Depois dos Arcos III)" (Luiz Moura, Afonso Machado e P. Pinheiro).



Choro-canção que relata as andanças de um boêmio solitário na Lapa antiga.

"Descuido" (Julião Pinheiro e Paulinho Pinheiro). Letra com a marca do poeta. Valsa com a marca do filho do poeta, e só o seu sete cordas e a voz de Amélia...

"Tanta Despedida" (Mo-acyr Luz). Violão, piano, baixo e cavaquinho desfilam a harmonia do belo samba composto em homenagem a Amélia. O clarinete dá o molho.

"Chave da Porta" (Luiz Moura e P. Pinheiro). Samba lento. O piano e o violão iniciam. O baixo marca. O intermezzo e o final cabem ao flugel. Só delicadezas.

Velho Ninho" (Cristovão

Bastos e P. Pinheiro). O piano soa. O violão vem com ele. Chega o tamborim. A cuíca surge, também o surdo. O samba se forma.

'Estigma" (Luciana Rabello e P. Pinheiro). Só piano e a voz de Amélia. A música é presente. A beleza é futuro. O passado é hoje... Versos, me-Īodia, voz. Lindo!

'Velhos Chorões" (Luciana Rabello e P. Pinheiro). Da letra saiu o verso que dá título ao CD. Como se numa varanda, choram cavaquinho, piano e violões...

'Alma Vazia" (Roque Ferreira). A introdução indica o belo samba que virá. Amélia canta com sobriedade. Os instrumentos acarinham a visão

musical de Roque.

"Gota de Mágoa" (Ana Rabello e P. Pinheiro). Pai e filha se juntaram para criar um samba pleno de carinho e cantado com recato. O trombone resume tudo.

"Com as Mãos Vazias" (Pedro Amorim). É fecho com chave

de ouro. Lindo, profundo, assim como tudo cantado por Amélia nesse seu formidável A delicadeza que vem desses sons.

PS. Foi-se Altamiro Carrilho... Meu Deus!







Cesidio Ambrogi, você!

"...a poesia dessas praias alvas e serenas, sombreadas de caminhos; o abafado marulhar das ondas pelas areias; tudo isso fariam bem e fariam mal ao seu espírito emocional"

sse é o trecho de uma carta que minha tia Edith Teixeira escreveu de Ubatuba no comecinho do ano de 1936 para Cesidio Ambrogi, numa evidente rota de paquera com o ilustre poeta taubateano a quem ela se refere como DD. Lente do Gymnasio do Estado. Ela encerra a linda missiva se dizendo "agradecida pelos votos de felicidade em 1936, retribuo rogando a Santa Therezinha que reparta aquelas bênçãos; metade pra mim..."

Da carta que Cesidio enviou para Edith, não se tem notícia; mas que estava rolando um certo "clima" entre eles, disso eu não tenho dúvida. Tanto que ela começa a cartinha dizendo de sua felicidade por ter recebido a dele, postada em 26 de dezembro de 35 e recebida dia primeiro de janeiro de 36. Edith confessa sua felicidade ao recebê-la na paz silenciosa da cidade morta (Ubatuba de então) e no recolhimento modesto do seu lar, a inesquecível casa de minha avó Paula e de meu avô Jango.

Cesidio usou um poema do Vicente de Carvalho para seduzir a sensível donzela ubatubana que, além de cantar e tocar com grande competência, possuía um texto qualificado. "Tu moça, eu quase velho...", diz o poema de Carvalho. Edith comenta que "ouvira dizer que os poetas não envelhe-

ciam, que eram como as roseiras que quanto mais velhas mais florescem, mais encantam, mais perfumam."

Não sei como essa história acabou, mas minha tia, que já havia namorado Guilherme de Almeida, o príncipe dos poetas que foi delegado de polícia em Ubatuba, morreu solteira.

Por sua vez, Cesidio construiu sua lenda na terra de Lobato como poeta, jornalista e professor. Suas aulas de português permeadas por mentiras descaradas são parte da história afetiva de muitas gerações. Meu pai foi seu aluno e posteriormente fiquei sabendo que os Ambrogi tinham lá um certo parentesco com os Simonetti, que haviam se agregado à família Teixeira, enfim... posso dizer que tenho um parentesco afetivo com o mestre.

Mas minha relação com o inesquecível professor não passa por nenhuma de outras circunstâncias que por ventura poderiam ter nos aproximado. Minha relação com ele é profundamente poética. Nunca trocamos palavra e nem sei direito como ele soube de minha existência; a saudosa dona Ligia me disse certa vez que ele sabia sim que eu aprendera a rimar através de sua coluna, na Tribuna, e também recolhendo casos onde ele era sempre o personagem diferenciado, o protagonista. Mas nunca nos falamos.

Adoro aquela história de Cesidio com seu amigo Lobato. Ele tinha informações de que o glorioso escritor taubateano estava sendo indicado por seus pares para ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras; Cesidio então resolve encomendar um fardão para o amigo usar no dia da posse. Lobato reclamou dizendo que, pelo fato de serem amigos íntimos, o menestrel da rua Visconde do Rio Branco deveria saber que ele jamais aceitaria ser um imortal da Academia.

Poetas como Cesidio são fundamentais nas comunidades onde atuam. Seus poemas são belos, envolventes e profundamente sarcásticos na maioria das vezes. Num deles, por exemplo, ele diz "que Deus é bom porque mesmo com os pés presos à lama da terra, o criador permitia que ele vivesse com a cabeça entre as estrelas". Adoro esse poema.

Minha admiração era um evidente caso de amor cultural. Sentia uma satisfação intelectual muito agradável quando, silenciosamente, nos cruzávamos.

Eu já trabalhava na Rádio Cultura e da minha casa, no Jardim Russi, até a Rádio, eu passava em frente a residência azul e branca do professor poeta e ele sempre estava lá, na frente de uma máquina de escrever e com aquele jaleco branco de dar aula. A ca-

beleira era imensa e branquinha como é a minha, hoje em dia. Quando eu ia me aproximando da casa dos Ambrogi, tirava uma linha transversal do outro lado da calçada até a janela e ia atravessando a rua de viés e o mais lentamente possível para poder vê-lo por mais tempo.

Logicamente, Cesidio teria que fazer parte do meu repertório musical e foi assim que eu compus a canção "Cesidio Ambrogi, Você".

Lá vai a letra...

Cesidio Ambrogi, você!

Príncipe dos sonhos Domador de versos Amigo leal da emoção Dentro do seu peito Uma voz suave Canta mansamente uma canção

Cesidio Ambrogi, você Faz com que minha cabeça Viva entre as estrelas

Muitos trovadores Vão aparecer Mas nenhum fará como você Basta uma trova Basta uma mentira Pra fazer a vida acontecer...

Vips

da Redação

Edmauro Pereira Santos

A debutante Beti

ive o privilégio de receber, das mãos de sua autora, a taubateana Beatriz de Oliveira Costa Cruz, a Beti, um exemplar de seu primeiro livro, que leva o sugestivo título de "O espelho da gordinha".

Com leveza e adequada dose de humor, Beti enfoca as agruras de tantas que (e vale também para os homens), por fatores genéticos ou hábitos alimentares pouco ortodoxos, têm tendência a se tornarem obesos. Poderia até considerá-lo como uma obra de autoajuda. O mais importante, no entanto, é que sua leitura nos remete à uma reflexão sobre a relação dos hábitos alimentares com a qualidade de vida das pessoas, tanto no aspecto físico, quanto no emocional.

Prefaciado pelo médico Dr. José Paulo Pereira, o Dr. Paulinho, também escritor e membro da Academia Taubateana de Letras, editado com qualidade irretocável pela Cabral Editora e Livraria Universitária, capeado com extremo bom gosto com a foto de uma tela do extraordinário artista francês Pierre Auguste Renoir, e fundo em nuances de cor salmão, é leitura recomendada para pessoas de todas as idades.

Beti, de tradicionalíssima família taubateana, os "Oliveira Costa", formada em letras pela Universidade de São Paulo e pós-graduada pela Universidade de Paris – França, é



Beti com o livro de sua autoria, "O espelho da Gordinha"

casada, tem dois filhos e atualmente reside em Taubaté.

O lançamento será realizado no Espaço Georgina de

Albuquerque da Câmara Municipal de Taubaté no próximo dia 31 de agosto, sexta-feira, a partir das 19h00.